

Apresentação

É com satisfação que o Conselho Editorial da Revista *Semina* apresenta o seu 13º volume correspondente ao ano de 2014. A *Revista Semina* é uma publicação dos discentes do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade de Passo Fundo (UPF), que tem como Área de Concentração, a História Regional.

Este volume do periódico tem por objetivo a divulgação de pesquisas voltadas para o tema região, buscando divulgar trabalhos que problematizem o espaço regional de forma distinta das tradicionais, e que, de acordo com estudiosos da área, artigos que procurem não cair em repetições, e não repetir os três principais problemas da história regional: o regionalismo que deforma a história, não perceber as particularidades da região e, a dificuldades de relacionar total/particular e particular/total.

A região é um espaço que deve ser compreendido na sua totalidade, assim é imprescindível estar atento a relação homem e ambiente. A historiadora María Carbonari lembra que o espaço regional não é fixo, mas sim um espaço social em contínua interação.

A diversidade dos trabalhos que compõem essa edição evidencia o quão diversificado é o espaço regional, podendo ele ser interpretado de distintos modos, sempre observando a região como um ambiente habitado pelo ser humano. Pesquisar uma região está muito além de delimitações meramente político-administrativas, uma região pode ser definida pela homogeneidade de relações e critérios de diversos elementos, os quais não são estáticos, por isso um espaço não pode ser definido como fenômeno padrão para todos os lugares. Uma região também pode ser percebida através de seu movimento interno de relações, entretanto essa espacialidade se insere em conjuntos que extrapolam suas fronteiras ocasionando inter-relação com outras regionalidades.

Os espaços regionais discutidos na *Semina* 2014 evidenciam a problematização da região nas suas especificidades, mostrando fenômenos distintos que extrapolam espaços meramente físicos, pois para demarcar a região é preciso identificar o problema e não uma delimitação meramente territorial.

Essa edição inicia com dois artigos que versam o conceito de região, primeiro *Adriana Romero Lopes* procura analisar a região como um espaço de identificação do sujeito demonstrando que o espaço regional está muito além das fronteiras físicas, seguindo a discussão *Claudinei Araújo dos Santos e Marcelino de Andrade Gonçalves* analisam o espaço regional sob a ótica da geografia, abordando os aspectos físicos e humanos que podem constituir uma região.

Os trabalhos seguintes abordam espaços de colonizados pela imigração europeia na região sul do Brasil, o autor *Paulo Gilberto Mossmann Sobrinho* apresenta uma discussão teórica sob a perspectiva da vinda dos imigrantes alemães para o Rio Grande do Sul, observando os fatores internos e externos que contribuíram para a imigração. Na sequência *Alex Juarez Müller* analisa os efeitos da Primeira Guerra Mundial no Vale dos Sinos, uma região de colonização alemã, objetivando compreender como esse espaço regional comportou-se durante a guerra. O artigo de *Marcos César Cadore* objetiva compreender a emancipação e as relações de poder no município de Encantado/RS, analisando a constituição dos poderes locais com o governo estadual durante a Primeira República. *Douglas Orestes Franzen* discute o processo de sucessão familiar de terras no oeste catarinense, objetivando compreender como os excedentes populacionais descendentes dos primeiros imigrantes procurou alternativas em busca de novas fronteiras agrícolas. Fechando a temática imigração os pesquisadores *Aline Nandi e Daniel Luciano Gevehr* discutem o processo de construção de significados a partir dos capiteis em margens de estradas numa região de colonização italiana no município de Rolante/RS, buscando compreender as motivações que levaram a edificação desses oratórios.

Os dois próximos trabalhos versam sobre espaços de fronteiras na região do Prata. Os pesquisadores *Agustín Haro e María Florencia Gutiérrez* abordam a política de Juan Manuel Rosas na Argentina, analisando como ele tentou unificar o país a partir de Buenos Aires e as consequências que isso causou nas províncias do interior. A pesquisadora *Jaqueline Schmitt da Silva* discute a política externa brasileira na região do Prata a partir de um trabalho escrito em meados do século XIX onde a autora analisa qual era o conceito de região estipulado.

A fronteira norte do Brasil é o tema em pauta, onde o pesquisador *Keidy Narely Costa Matias* analisa as ideias de natureza estabelecidas no século XVIII na expedição portuguesa nos rios Madeira e Guaporé através dos relatos de José Gonçalves da Fonseca; em seguida os pesquisadores *José Lima de Aragão, Luiz Francisco Machado Pfeifer e Manuel Antônio Valdés Borrero* analisam historicamente as consequências da ocupação e o desenvolvimento da agropecuária em Rondônia observando a ausência de planejamento para a implantação dessa prática, causando o efeito de substituição da floresta pela criação extensiva.

Os próximos artigos apontam para a perspectiva histórico-turística, onde *Mariana Vasconcelos da Silva Castro* analisa a cidade de Ilha Solteira/SP relatando como esse espaço constitui-se enquanto espaço urbano por meio de um empreendimento energético e transformou-se como área turística destacando-se a preservação de seus patrimônios

ambientais, históricos e culturais. Em seguida, *Ricardo Nicolay de Souza* discorre sobre o fado, um gênero musical português, analisando o seu uso turístico e de lazer em Lisboa por meio dos espaços e lugares da capital portuguesa por onde consolidou-se o fado.

Os trabalhos seguintes abordam literatura através de uma análise histórico literária. A pesquisadora *Elaine Cristina Senko* realiza um diagnóstico do capítulo da obra *Mímesis* de Eric Auerbach objetivando encontrar novas possibilidades de interpretação da obra de Cervantes contextualizando a Europa Medieval do século XVI e estabelecendo paralelos com os indícios históricos fornecidos pela história de Dom Quixote. Após *Emmanuel Reichert* faz análise das intenções inglesas com uma expedição ao Monte Fuji no Japão em pleno século XIX, o pesquisador utiliza a publicação do diplomata inglês Rutherford Alcock, o qual escreveu sobre suas impressões de viagem.

O artigo de *Luís Gustavo Martins Botaro* aborda o processo de modernização da cidade de Botucatu/SP no final da Primeira República e início da Era Vargas, objetivando compreender como ocorreram as transformações de um espaço urbano do interior paulista por meios das representações dos jornais locais.

Rafaela Sales Goulart problematiza o Festival da Cultura Paulista Tradicional através da hipótese do seu uso para invenção de símbolos e de identidades culturais, refletindo sobre a construção e a possível consolidação de memórias que constituem identidades.

A pesquisadora *Sediana Rizzo Czrnorski* analisa as representações femininas na Revista da Semana, procurando articular como construiu-se e difundiu-se os valores e comportamentos femininos através da relação modelo feminino e moda veiculada no periódico.

Para finalizar, dois artigos tem como espaço a cidade de Montes Claros/MG. Primeiro, os pesquisadores *Daniel Ferreira Coelho* e *Ilva Ruas de Abreu* abordam o conceito de populismo no final do regime militar problematizando se a continuidade dos compromissos com o governo federal eram “populistas”. Já os pesquisadores *Laurindo Mékie Pereira* e *Irineu Ribeiro Lopes* analisam as experiências e vivências dos trabalhadores da fábrica de cimento Matsulfur discorrendo sobre as relações de trabalho e na organização e cotidiano fora da fábrica através de documentos e oralidade.

Alex Juarez Müller

Editor da *Semina* 2014

Associação dos Pós-Graduandos do Programa de Pós-Graduação em História da UPF

Página | 3

Revista Semina, Passo Fundo-RS, v.13, n.1, p. 01-03, 2014. ISSN: 1677-1001